

Os níveis de privilégio de IOS não conseguem ver a configuração em execução completa

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Conventions](#)

[Exibir a configuração do roteador](#)

[Níveis de privilégio](#)

[Informações Relacionadas](#)

[Introduction](#)

Este documento explica como os níveis de privilégio afetam a capacidade de um usuário para executar determinados comandos em um roteador.

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

Não existem requisitos específicos para este documento.

[Componentes Utilizados](#)

Este documento não se restringe a versões de software e hardware específicas.

[Conventions](#)

For more information on document conventions, refer to the [Cisco Technical Tips Conventions](#).

[Exibir a configuração do roteador](#)

Quando o acesso ao roteador é configurado por níveis de privilégio, um problema comum é que os comandos **show running** ou **write terminal** são configurados no nível de privilégio do usuário ou **abaixo dele**. Quando o usuário executa o comando, a configuração parece estar em branco. Isso é realmente proposital pelos motivos a seguir:

- O comando **write terminal/show running-config** mostra uma configuração em branco. Esse

comando exibe todos os comandos que o usuário atual é capaz de modificar (em outras palavras, todos os comandos no nível de privilégio atual do usuário ou abaixo dele). O comando não deverá exibir comandos acima do nível de privilégio atual do usuário devido a considerações de segurança. Em caso afirmativo, comandos como **snmp-server community** podem ser usados para modificar a configuração atual do roteador e obter acesso completo a ele.

- O comando **show config/show start-up config** exibe uma configuração completa, mas não mostra a configuração real. Em vez disso, o comando simplesmente imprime o conteúdo da NVRAM, que é a configuração do roteador no momento em que o usuário faz uma gravação de memória.

Níveis de privilégio

Para permitir que um usuário privilegiado visualize toda a configuração na memória, o usuário precisa modificar privilégios para todos os comandos que são configurados no roteador. Por exemplo:

```
aaa new-model
aaa authentication login default local
aaa authorization exec default local

username john privilege 9 password 0 doe
username six privilege 6 password 0 six
username poweruser privilege 15 password poweruser
username inout password inout
username inout privilege 15 autocommand show running

privilege configure level 8 snmp-server community
privilege exec level 6 show running
privilege exec level 8 configure terminal
```

Para entender este exemplo, é necessário entender os níveis de privilégio. Por padrão, há três níveis de comando no roteador:

- nível de privilégio 0 — inclui os comandos **disable**, **enable**, **exit**, **help** e **logout**.
- nível de privilégio 1 — nível Normal na Telnet; inclui todos os comandos de nível de usuário no prompt `router>`.
- nível de privilégio 15 — inclui todos os comandos de nível de permissão no prompt `router#`.

Os comandos disponíveis em um nível específico de um determinado roteador podem ser encontrados digitando `?` no prompt do roteador. Os comandos podem ser movidos entre os níveis de privilégio usando o **comando privilege, conforme mostrado no exemplo**. Embora este exemplo mostre a autenticação e a autorização local, os comandos funcionam de forma semelhante para a autenticação TACACS+ ou RADIUS e a autorização de execução (maior granularidade no controle do roteador pode ser obtida com a implementação da autorização de comando TACACS+ com um servidor).

Os detalhes adicionais sobre os usuários e os níveis de privilégio são apresentados no exemplo:

- O usuário *seis* é capaz de executar o comando **show run** da Telnet, mas a configuração resultante é praticamente em branco, pois esse usuário não pode configurar algo (**configure terminal** fica no nível 8, não no nível 6). O usuário não tem permissão de ver os nomes de

usuário e senhas de outros usuários ou ver as informações do SNMP (Simple Network Management Protocol).

- O usuário *john* é capaz de executar a Telnet e o comando **show run**, mas vê apenas os comandos que ele pode configurar (o **snmp-server community** faz parte da configuração do roteador, já que este usuário é o nosso administrador de gerenciamento de rede). Ele pode configurar **snmp-server community** porque **configure terminal** está no nível 8 (no igual ou abaixo de 9), e **snmp-server community** é um comando de nível 8. O usuário não tem permissão para ver os nomes de usuário e senhas de outros usuários, mas ele é confiável com a configuração do SNMP.
- O usuário *inout* é capaz de entrar na Telnet e, como está sendo configurado para **show autocommand running**, vê a configuração exibida, mas é desconectado depois disso.
- O usuário *poweruser* é capaz de entrar na Telnet e executar o comando **show run**. Este usuário está no nível 15 e pode ver todos os comandos. Todos os comandos estão no nível 15; ou abaixo os usuários neste nível também podem exibir e controlar nomes de usuário e senhas.

[Informações Relacionadas](#)

- [Ferramenta Command Lookup \(somente clientes registrados\)](#)
- [Documentação do IOS para TACACS+ e RADIUS](#)
- [Página de Suporte do TACACS/TACACS+](#)
- [Página de suporte RADIUS](#)
- [Solicitações de Comentários \(RFCs\)](#)
- [Suporte Técnico - Cisco Systems](#)